
LIBERTAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Leão XIII, Papa, 1810-1903

Libertas: sobre a natureza da liberdade humana / Leão XIII ;
organização e tradução de Honório Dalbosco, Lourenço Costa.
- São Paulo : Paulus, 2025.
(Coleção Encíclicas de Leão XIII)

ISBN 978-85-349-5764-9

1. Igreja Católica – Doutrinas 2. Igreja e problemas sociais I. Título
II. Dalbosco, Honório III. Costa, Lourenço IV. Série

25-2484

CDD 261.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Igreja Católica - Doutrinas

Coleção **ENCÍCLICAS DE LEÃO XIII**

- *Tametsi Futura Prospicientibus*: sobre Jesus Cristo Redentor
- *Mirae Caritatis*: sobre a santa Eucaristia
- *Libertas*: sobre a natureza da liberdade humana
- *Graves De Communi*: sobre a democracia cristã
- *In Plurimis*: sobre a abolição da escravidão no Brasil
- *Rerum Novarum*: sobre a condição dos operários

PAPA LEÃO XIII

LIBERTAS

SOBRE A NATUREZA DA LIBERDADE HUMANA

Tradução:
Honório Dalbosco
Laurenço Costa



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Litterae Encyclicae De Libertate Humana*

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme
Albertino Bramuge

Design

Alicia de Sousa Camelo

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5764-9



ENCÍCLICAS DE LEÃO XIII

1. A liberdade, excelente bem da natureza e exclusivo apanágio dos seres dotados de inteligência ou de razão, confere ao homem uma dignidade em virtude da qual ele é posto entre as mãos do seu conselho e se torna senhor de seus atos.
2. E o que, todavia, é principalmente importante nesta prerrogativa é a maneira como ela se exerce, porque do uso da liberdade nascem os maiores males, assim como os maiores bens. Sem dúvida, está no poder do homem obedecer à razão, praticar o bem moral, caminhar direito ao seu fim supremo. Mas pode também seguir outra direção diferente e, seguindo miragens de bens falazes, destruir a ordem legítima e correr para uma perdição voluntária.
3. O libertador do gênero humano, Jesus Cristo, veio restaurar e aumentar a antiga dignidade da nossa natureza, mas foi à vontade mesma do homem que ele fez sentir principalmente a sua influência, e, pela sua graça, que lhe prodigalizou os socorros, pela felicidade eterna, de que lhe abriu a perspectiva no céu, elevou-o a um estado melhor. E, por um motivo semelhante, a Igreja Católica bem mereceu sempre deste dom excelente da nossa natureza, e não cessará de bem merecer dele, pois que é a

ela que pertence assegurar aos benefícios, que nós devemos a Jesus Cristo, a sua propagação em toda consecução dos séculos.

4. E, contudo, há um grande número de homens que creem que a Igreja é adversária da liberdade humana. A causa disto está na ideia errônea e adulterada que se faz da liberdade; porque, com esta mesma alteração da sua noção, ou com a exagerada extensão que se lhe dá, chega-se a aplicá-la a muitas coisas, nas quais o homem, a julgar segundo a reta razão, não pode ser livre.